

RELATO DE CASO

EXPERIÊNCIA EXITOSA NO CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE CAPS AD SANTO ANDRÉ /SP E UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO COM USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Autora: Rosimeire Ap.Gonçalves / Psicóloga/ CAPS Ad Santo André/SP

Coautor: Ederson Bordoni / Monitor de Oficina Terapêutica/Apoio Técnico na UAA

Introdução A Portaria nº 3.088/2011 institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Ad oferece tratamento multiprofissional para pessoas que desejam cessar o uso de álcool e drogas e pode ser um recurso para pessoas em situação de rua que apresentam uso abusivo de substâncias psicoativas. A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) instituída pela portaria nº 121/2012, é um componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que oferece moradia temporária para pessoas maiores de 18 anos que apresentam necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com objetivo de desenvolvimento de projetos de vida, reconstrução de vínculos sociais e autonomia. **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado compartilhado entre o CAPS Ad e UAA para pessoa que faz uso abusivo de álcool e outras drogas em situação de rua. **Metodologia:** Revisão do prontuário, reuniões com psicóloga do CAPS ad referência técnica do paciente, o Apoio técnico da UAA e acompanhantes terapêuticos que compartilham do cuidado com o usuário na República terapêutica.

Resultado: Resgate da cidadania: regularizou documentos pessoais, está trabalhando, concluindo o Ensino Médio, retomou vínculos familiares e se mantém abstinente do uso de drogas. **Considerações finais:** A inserção do usuário em situação de rua na UAA foi fundamental para a organização do cuidado possibilitando adesão ao tratamento e continuidade do Projeto terapêutico Singular. **Palavras chaves:** CAPS Álcool e drogas, unidade de acolhimento adulto, pessoa em situação de rua, cuidado compartilhado.

¹Autora: Psicóloga Pós-Graduada em Saúde Mental e Dependência Química FAPSS/SP/ Aconselhamento em Dependência Química UNIFESP/SP e-mail: meiregoncalves1@gmail.com
Coautor: Monitor de oficina Pós-Graduado em Políticas Públicas e-mail: edersoncapsrt@gmail.com

Breve apresentação dos Serviços CAPS Ad e República Terapêutica

CAPS Ad Bárbara da Silva Santos

O Centro de Atenção Psicossocial foi inaugurado no município de Santo André/SP há 24 anos e funciona como CAPS Ad III conforme a portaria nº 130 de 26 de janeiro de 2012. Realiza tratamento voluntário para pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, possui leitos para internação em hospitalidade integral e é responsável pela gestão da UAA.

Unidade de Acolhimento Adulto

Foi implantada em Santo André em Abril de 2015 e desde sua implantação já moraram na República Terapêutica em média de 120 usuários em situação de rua que fizeram tratamento para uso de substâncias psicoativas no CAPS Ad. O critério para a inserção destes usuários é feita a partir das discussões de caso e avaliação da equipe técnica do CAPS Ad. Importante ressaltar a potência da UAA: Equipe treinada e qualificada para desenvolver o trabalho de acompanhantes terapêuticos que participam semanalmente das reuniões e discussões de caso junto com equipe do CAPS Ad o que auxilia na condução do tratamento e alcance dos objetivos da UAA conforme a portaria que são: desenvolvimento de autonomia, inserção no mercado de trabalho e resgate de vínculos familiares.

RELATO DE CASO

Paciente J.V.M, 26 anos de idade, preto, heterossexual, solteiro, pai de uma criança de 02 anos de idade, natural de Santo André, SP, católico. Constituição familiar: Pai, duas irmãs, um irmão mais novo e mãe falecida. Vínculo empregatício: Trabalhou com reciclagem em um ferro velho onde também residiu por dois anos após vender seu barraco e gastar todo o dinheiro consumindo álcool e drogas. Histórico de acolhimento em abrigo no período da infância até a adolescência e egresso do sistema prisional devido envolvimento com tráfico de drogas. O primeiro acolhimento no CAPS Ad foi em 18 de janeiro de 2016 onde iniciou o tratamento para dependência química, porém após 03 meses, abandonou o tratamento permanecendo em situação de rua e uso problemático de álcool e múltiplas drogas por 08 anos. Retornou ao CAPS Ad em dezembro de 2023 trazido pelo pai e irmã após complicações clínicas e suspeita de tuberculose decorrentes do uso problemático de substâncias psicoativas e vulnerabilidade social. Foi avaliado pelo médico psiquiatra com CID 10 F.19 (transtornos mentais e comportamentais causados pelo uso de múltiplas substâncias psicoativas.) Pois o paciente fazia uso de bebidas alcoólicas: cachaça, corote, pitu, velho barreiro diariamente e cocaína (15) pinos, crack (28) pedras sendo sua droga de preferência, (08) cigarros de maconha e (03) maços de cigarro por dia. Possui comorbidades: transtorno misto de depressão e ansiedade (CID F41. 2).

A construção da linha de cuidado iniciou no acolhimento de plantão com a psicóloga referência técnica que após avaliação do caso onde foi identificada a dificuldade de interromper o uso de substâncias psicoativas permanecendo em situação de rua e análise das vulnerabilidades sociais: dificuldades financeiras para comparecer CAPS Ad ao devido falta de dinheiro para passagem de ônibus, alimentação, permanecer nas cenas abertas de uso, ausência de rede de apoio que pudesse auxiliar no tratamento e uso dos psicofarmacos, foi elaborado seu PTS (projeto terapêutico singular) que consiste em: Internação em Hospitalidade integral, avaliação clínica, psiquiátrica, uso de psicofarmacos, atendimento psicológico e inserção em grupos terapêuticos: Grupo Repensar Dependência Química, Grupo de Música, CAPS Cross e Grupo de Geração de Renda e Trabalho. Após discussão de caso com equipe multidisciplinar e desejo manifesto por parte do usuário, o mesmo foi inserido em Unidade de Acolhimento Adulto onde permanece até o momento.

¹ Autora: Psicóloga Pós-Graduada em Saúde Mental e Dependência Química FAPSS/SP/ Aconselhamento em Dependência Química UNIFESP/SP e-mail: meiregoncalves1@gmail.com
Coautor: Monitor de oficina Pós-Graduado em Políticas Públicas e-mail: edersoncapsrt@gmail.com

Fatores dificultadores: As equipes do CAPS Ad e UAA identificaram que o usuário apresentou dificuldade inicial de adaptação na convivência com outros moradores da República Terapêutica devido aos longos anos que esteve em situação de rua, porém durante os atendimentos Psicológicos com referência técnica no CAPS Ad, auxílio dos Acompanhantes Terapêuticos, orientação do Apoio Técnico da UAA, reuniões semanais entre as equipes, Assembleia de moradores da Unidade de Acolhimento Adulto, o usuário conseguiu superar as dificuldades e se adaptou rapidamente ao convívio social

Lições aprendidas: O trabalho compartilhado entre UAA e CAPS Ad produz resultados eficaz no tratamento de usuário dependente de substâncias psicoativas que deseja interromper o uso pois embora o CAPS Ad possua ampla equipe interdisciplinar e diversas ferramentas de tratamento, o apoio da Unidade de Acolhimento Adulto para a inserção do usuário que estava em situação de rua necessitando de apoio para se reinserir socialmente, foi fundamental para a organização do cuidado em saúde física e mental possibilitando adesão ao tratamento e continuidade do seu Projeto Terapêutico Singular e resultados alcançados.

Resultado: Se mantém abstinente, regularizou seus os documentos no Poupatempo, retornou ao colégio e está concluindo o Ensino Médio. Participou de processos seletivos através do Grupo Geração de Renda no CAPS III AD, que tem como objetivo a recolocação no mercado de trabalho através de uma articulação de rede entre o CAPS III AD e o CPETR(Centro Público de Emprego Trabalho e Renda) e atualmente está trabalhando como ajudante geral em Empresa em SP. Também resgatou vínculo com os familiares que estava rompido há alguns anos devido estar em situação de rua e em uso abusivo de drogas e se aproximou de sua filha de 02 anos de idade que ainda não conhecia. Durante os atendimentos compartilhados entre as equipes e avaliação da evolução do usuário pactuado em seu PTS no CAPS Ad e na República Terapêutica, foi possível constatar que o usuário vem cumprindo as diretrizes da UAA que orienta planejamento de vida e o mesmo já tem organizado projetos pessoais organizados para sua saída da UAA, tais como: novo local de moradia; permanência em seu trabalho; conclusão do ensino médio e cursos profissionalizantes, pois afirma que não pretende mais viver em situação de rua nem voltar a consumir álcool ou outras drogas.

Considerações Finais: O relato de caso nos confirma que o CAPS Ad é um serviço de saúde mental potente no tratamento de dependência de substâncias psicoativas, sobretudo para pessoas em situação de rua que fazem uso problemático de álcool e drogas. Esta experiência de cuidado compartilhado com a Unidade de Acolhimento Adulto foi um diferencial reafirmando a importância deste serviço na rede de Atenção Psicossocial. A possibilidade de o município ofertar UAA amplia as possibilidades de cuidado em rede na RAPS e se mostrou de extrema importância neste caso. Concluímos enfatizando a potência da articulação de rede e cuidado compartilhado aos usuários de álcool e drogas que estão em situação de rua, pois conforme os resultados apresentados, possibilita a adesão ao tratamento, interrupção do uso de substâncias psicoativas e retomada de projetos de vida.

REFERENCIAS BIBLOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.L. & Cunha, M.B, (2021). **Unidade de Acolhimento Adulto**: um olhar sobre o serviço residencial transitório para usuários de álcool e outras drogas. Saúde em Debate, 45 (128) <https://doi.org/10.1590/0103-1104202112808>.

BRASI. Ministério da Saúde (MS). **Portaria N° 3.088, de 23 de dezembro de 2011**.

BRASI. Ministério da Saúde. Decreto n° 7053 Planalto: ***Política Nacional para a População em Situação de Rua***.

BRASÍLIA: Diário oficial da União. BRASIL. **Lei n° 10.216, de 06 de abril de 2001**.

Brasil. Ministério da Saúde. ***Portaria n° 121, de 25 de janeiro de 2012***. Institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial. Diário Oficial da União. 27 Jan 2012.

PASSOS, EH, Souza TP. ***Redução de Danos e saúde pública: construções alternativas á política global de guerra as drogas***. Psicol.Soc.2011;23(1):154-162.

¹Autora: Psicóloga Pós-Graduada em Saúde Mental e Dependência Química FAPSS/SP/ Aconselhamento em Dependência Química UNIFESP/SP e-mail: meiregoncalves1@gmail.com
Coautor: Monitor de oficina Pós-Graduado em Políticas Públicas e-mail: edersoncapsrt@gmail.com